

Projetos desenvolvidos no Emater-PI ganham reconhecimento

por Astrid Lage / Fot: Astrid Lagess - EMATER

Através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater-PI), o Estado do Piauí ganhou destaque nacional. Foram dois os projetos realizados pelo Emater-PI que ganharam espaço na publicação lançada pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer) em conjunto com a Academia Extensão Rural (Aber). O lançamento ocorreu durante a 39ª Assembleia da Asbraer e Seminário Nacional de Avanços, Desafios e Perspectivas da Extensão Rural Pública no Brasil.

O reconhecimento é sempre importante, pois mostra que a extensão rural do Piauí está no caminho certo e que através dos trabalhos feitos pelos extensionistas busca-se a melhoria na qualidade de vida dos agricultores familiares do Estado.

Os projetos do Instituto que foram selecionados para a coletânea Projetos de Excelência em Extensão Rural das associadas da Asbraer foram: Empreendedorismo na Agricultura familiar; Capacitação de Frutas Regionais e Desenvolvimento Sustentável de Quilombolas. As capacitações realizadas alcançaram cerca de 2.440 famílias e com o



Emater-PI promove capacitações

Projeto Ater no Quilombo o Emater-PI já beneficiou mais de 14.600 pessoas em 35 municípios do Estado. Vale ressaltar, que o trabalho do Instituto destaca-se não apenas pelo alcance territorial que possui atualmente, mas principalmente pela qualidade do trabalho desenvolvido através de metodologias que valorizam o conhecimento prévio dos agricultores, bem como a cultura local.

Resultados comprovados

O Emater-PI constatou a necessidade de desenvolver capacitações na área do processamento de frutas regionais devido a grande área agrícola que o Estado possui, só a área cultivada com cajueiros soma 190.00 hectares. Sem instrução, a mais rentável parte era desperdiçada, como o próprio pedúnculo do caju, no caso dessa cultura. Com as capacitações promovidas pelo Instituto 3.654 pessoas foram beneficiadas, aprendendo desde o aproveitamento de sua cultura, como também as noções de empreendedorismo.



Curso Ater no Quilombo

A ação da rede temática de Ater no Quilombo - desenvolvida pela Diretoria de Educação (Dieex) - leva a um público bem mais específico do Estado, o suporte para um maior desenvolvimento: comunidades quilombolas. O trabalho, que

conta ainda com importantes parcerias, já atendeu 87 comunidades, realizando 129 cursos. As oficinas desenvolvidas levam sempre em consideração as necessidades locais, bem como suas expressões culturais e tradições.